

Estudo da indústria lítica do Sítio Água Limpa, Monte Alto, SP: Campanhas de 1995, 1996 e 2000

Tais Pagoto Belo*

BELO, T. P. Estudo da indústria lítica do Sítio Água Limpa, Monte Alto, SP: Campanhas de 1995, 1996 e 2000. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, Suplemento 8: 189-195, 2009.

Resumo: Este artigo é sobre a indústria lítica do Sítio Água Limpa, localizado em Monte Alto, São Paulo. O objetivo principal deste artigo é a análise da tecnologia através do estudo dos gestos técnicos associados às matérias-primas. Utilizou-se uma ficha tecnotipológica que possibilitou a compreensão dos processos que envolvem as cadeias operatórias e, por fim, a caracterização da cultura material lítica.

Palavras-chave: Tecnologia – Lítico – Cadeia operatória – Cultura material.

1. Introdução

O Sítio Água Limpa (21° 16'S, 48° 33'W), localiza-se próximo à Serra do Jaboticabal, há 7,0 km do município de Monte Alto (21°15'S, 48°29'W), no nordeste do Estado de São Paulo. É caracterizado como um assentamento pré-colonial a céu aberto, classificando-se no padrão definido por Pallestrini (1975) de '*litocerâmico colinar*' contornado ao sul, pelo Córrego Água Limpa e, ao norte, pelo Córrego Santa Luzia. Na região onde se encontra o sítio, dois cursos de água são importantes: o Ribeirão da Onça e o Rio Turvo.

Os objetivos do projeto 'Turvo', segundo Alves (2005), são: "detectar, registrar junto ao IPHAN, mapear e pesquisar sítios arqueológicos situados no município de Monte Alto, para elaborar a história indígena do Vale do Turvo (pré-colonial e de contato); detectar a antiguidade da ocupação humana no Vale do Turvo; delinear, a partir da pesquisa empírica de campo, o processo de desenvolvimento cultural do povoamento pré-

-colonial e de contato centrado na continuidade e mudança cultural (diversidade cronocultural); estabelecer o modo de vida de populações pré-coloniais associado ao modo de produção; reconstruir o cotidiano de grupos pré-coloniais na dinâmica de sua vida social; desenvolver estudos tecnológicos associados a estratigrafia e estruturas; reconstituir o processo produtivo da cerâmica, do lítico e dos artefatos em ossos, das fontes de matérias-primas às áreas de prática de caça, pesca e coleta, à elaboração e emprego social do artefato (e sua reutilização), via escavações e análises físico-químicas; colocar em museus a produção de conhecimentos advindos das pesquisas intensivas de campo, com a montagem de museus de arqueologia, em parceria com as prefeituras municipais onde são realizadas as prospecções para preservar e divulgar junto ao público (local, regional, nacional e até internacional), a memória cultural do povoamento pré-colonial; elaboração de textos explicativos dos Museus Municipais de Arqueologia de Monte Alto, São Paulo, em português e inglês para atingir público internacional (via sites na Internet)" (Alves 2005).

2. Objetivo e método

Os dados deste artigo procedem do estudo tecnotipológico aplicado à indústria lítica do Sítio Água Limpa, campanhas de 1995, 1996

(*)Mestranda do Programa de Pós-Graduação em arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP). taispbelo@yahoo.com.br

e 2000. Dessa forma, o objetivo principal é o estudo tecnológico da indústria lítica coletada no Sítio Água Limpa. Segundo Leroi-Gourhan (1971), tecnologia é a única que evidencia uma continuidade total no tempo, é a única que permite apreender os primeiros atos propriamente humanos e acompanhá-los de tempo em tempo até ao limiar dos tempos atuais, através do estudo sistemático de gestos técnicos que indicam continuidade e, ou, mudança cultural.

O testemunho das técnicas é indispensável, pois é ele que assenta a possibilidade de não confundir aquilo que supomos terem sido os primeiros passos da humanidade. As atividades técnicas representadas pelos gestos técnicos são os únicos testemunhos que nos ficam da atividade humana anterior à escrita.

Com isso, tem-se o intuito de levantar padrões tecnológicos, estabelecendo-os cronologicamente para efetuar uma identificação e definição das características das indústrias líticas. Esse objetivo é primordial para se entender a dinâmica da organização da ocupação pré-colonial do Sítio Água Limpa. Assim sendo, para trabalhar com os parâmetros tecnológicos que coexistem dentro da produção do lítico é prudente levantar as cadeias operatórias e as escolhas que permeiam esse processo.

As escolhas são decorrentes da variabilidade de possibilidades oferecidas dentro de um sistema tecnológico e que pode ser executada consciente ou inconscientemente. Muitas vezes, elas são decorrentes dos hábitos, de imitações, e de outros aspectos que estão direcionados para a formação cultural de um indivíduo e até mesmo de todo o grupo. (Lemonnier 1992; Leroi-Gourhan 1971).

No estudo tecnológico o que nos importa é estabelecer como as cadeias operatórias nas indústrias líticas foram moldadas. Procuramos compreender de onde foram retiradas as matérias-primas, o por que do uso de determinadas técnicas de feitura de material e a importância tecnológica dos materiais para o grupo. Com a finalidade de alcançarmos estes objetivos propostos, o material lítico de Água Limpa está passando por análises tecnológicas sistemáticas.

A tentativa de organização e delimitação desse método de trabalho foi executado por uma ficha tipológica elaborada por Morais (1987), a qual foi fundamental para o entendimento dos modos de apropriação das formas dos objetos líticos encontrados no Sítio arqueológico de Água Limpa.

Essa ficha tecnotipológica procura abranger todos os itens de leitura necessários à compreensão de um objeto lítico integrante do conjunto de uma indústria. Esta informa aspectos gerais sobre o objeto em estudo, tecnologia do talhe e, ou, debitagem da matéria-prima e tecnomorfologia do retoque (*op. cit.*)

A análise dos vestígios líticos passa por uma *primeira triagem*, a qual separa os elementos chamados de *massas primordiais*, assim como seixos, plaquetas, nódulos, cristais e blocos, os quais representam as matérias-primas em seu estado natural.

Depois, ainda dentro da primeira triagem é separado os elementos considerados *matrizes*, assim como núcleos, que são fontes do produto de debitagens.

Em seguida, separamos os *produtos de talhes, debitagens e retoques*, assim como, lascas, lâminas, lamelas e pequenas lascas de retoque que resultam do talhe de seixos e blocos, da debitagem dos núcleos e das retiradas de retoques.

Ainda na primeira triagem, também é separado os resíduos, que também fazem parte da indústria lítica, porém não se enquadram em nenhuma das definições anteriores. Pode ser um fragmento de matéria-prima ou uma lasca estourada pela ação do fogo; fragmentos acidentais que não permitem quaisquer observações inerentes à fratura conchoidal e lascas parasitas podem ser consideradas resíduos.

Logo após a primeira triagem, temos uma *segunda triagem*, na qual faz-se a separação de *peças brutas*, que são peças que não apresentam traços de utilização ou evidência de talhe, neste caso, entram os núcleos, lascas corticais, de talhe ou debitagem, que não apresentam um trabalho secundário; *peças utilizadas*, ou seja, que apresentam traços de utilização, assim como micro desgastes, polimentos e estriamentos nos bordos, serrilhados, “mordidas” e outros; e as *peças talhadas e, ou, retocadas*, as quais compreendem os artefatos que serão passíveis de classificação tipológica.

3. Análise da indústria lítica de Água Limpa

Os critérios analíticos da indústria lítica do Sítio Água Limpa baseou-se em autores como: Brézillon (1969), Lamming-Emperaire (1967), Leroi-Gourhan (1964, 1971), Morais (1980), Pallestrini; Chiara (1978), Vilhena-Vialou (1980) e Tixier (1980).

As matérias-primas mais utilizadas no sítio Água Limpa são calcedônia, representada por 38 peças; quartzo, representado por 37 peças; e sílex, representado por 33 peças, coletadas nos anos de 1995, 1996 e 2000.

As técnicas de lascamento utilizadas são lascamento *direto*, *unipolar*, *bipolar* e a presença de *percutor duro*. O polimento foi a técnica utilizada para implemento do lítico polido, possivelmente desenvolvido por picoteamento seguido de abrasão¹ suave.

Essa é uma indústria lítica que se compõem de 152 elementos, sendo 111 líticos lascados, 37 líticos polidos, além de 4 instrumentos de função *dupla*. Dentre os polidos temos 24 percutores, 7 mãos-de-pilão, quatro polidores e duas bigornas. Durante a campanha de escavação de 1995 foram coletadas 39 peças líticas, na campanha de 1996 coletaram-se 84 peças líticas e na campanha de 2000 coletaram-se 29 peças líticas.

Na indústria lítica do Sítio Água Limpa possui ao todo quatro raspadores, duas bigornas, um plano convexo e quatro instrumentos de função dupla, ou seja, um instrumento tem mascas de uso como polidor, percutor e núcleo, outro que foi usado como percutor e percutor, outro utilizado como percutor e núcleo e o último que foi usado como percutor e bigorna.

Como produto de talhe encontram-se 28 estilhas, 26 lascas, 25 resíduos, 14 lamelas, ou seja, um total de 93 peças. E um total de 13 núcleos, como pode-se ver na Tabela 1. Além disso, coletou-se um total de 13 núcleos.

4. Levantamento das matérias-primas utilizadas na indústria lítica de Água Limpa

As matérias-primas mais utilizadas para a confecção das peças líticas do Sítio Água Limpa são: calcedônia, quartzo e sílex.

A calcedônia é a matéria-prima mais utilizada. Encontramos na região seu afloramento, pois a geologia é formada por vulcanismo continental, ou seja, derrames, diques e siltis basálticos toleíticos que provocam a ocorrência desse tipo de mineral. Calcedônia é uma das variedades criptocristalinas do mineral quartzo,

tendo um brilho graxo. Pode ser semitransparente ou translúcida e é geralmente branca a cinzenta, cinzento-azulada ou em alguma tonalidade de marrom, às vezes quase preta.

A presença de quartzo nas cascalheiras da região confirma a escolha do quartzo como a matéria-prima mais utilizada depois da calcedônia. Essencial para ser usada como percutores e polidores, por exemplo. O quartzo é o mais abundante mineral da Terra (aproximadamente 12% vol.). Possui estrutura cristalina trigonal composta por tetraedros de sílica (dióxido de silício, SiO₂), pertencendo ao grupo dos tectossilicatos. O seu hábito cristalino é um primas de seis lados que termina em pirâmides de seis lados, embora frequentemente distorcidas e, ainda, colunar, em agrupamentos paralelos, em formas maciças (compacta, fibrosa, granular, criptocristalina), maclas com diversos pseudomorfos. É classificado como tendo dureza 7 na Escala de Mohs. Apresenta as mais diversas cores conforme as variedades. Peso específico 2.65. Sem clivagem, apresentando fractura conchoidal.

Em terceiro lugar o sílex é a matéria-prima mais utilizada, sua formação se deve a sedimentação silicatada, constituída de quartzo criptocristalino, argilas, carbonatos, siltis, pirita e matéria orgânica, os quais podem ser encontrados na estrutura geomorfológica da região (Arid 1970).

5. Retoques

O estudo dos *retoques* está associado aos traços de utilização que alcançam níveis máximos na definição do artefato lítico.

O Sítio Água Limpa possui três tipos peças que apresentam retoques: quatro lascas, cinco lamelas e duas estilhas. Assim, classificamos os retoques de acordo com as seguintes características:

a) *posição*: caracteriza o retoque com relação às duas faces da lasca, pode ser *direto*, utiliza a face interna do plano de percussão; *inverso*, afeta a face interna; *bifacial*, afeta ambas as faces; *alterno*, afeta o bordo direito; o *cruzado*, abate o bordo, combina duas características, posição e inclinação. Neste sentido, dez dos retoques estão na posição direta e um na alterna.

b) *localização*: *proximal*, região do talão da lasca; *distal*, oposta; *mesial*, intermediária. Temos 2 retoques que se iniciam na parte distal e terminam

(1) Técnica de fabrico de artefatos líticos polidos, por atrito contra outras rochas duras, areia ou outros materiais abrasivos.

Tabela 1

Matéria-prima	1995	1996	2000	Total
Calcedônia	8	20	10	38
Quartzo	11	21	5	37
Sílex	5	19	9	33
Quartzito	6	6	1	13
Arenito silicificado	3	8	0	11
Granito	1	6	2	9
Basalto	1	3	2	6
Arenito	4	1	0	5
Total	39	84	29	152

na parte mesial, cinco se localizam inteiramente na parte distal, dois na mesial e dois na proximal.

c) *repartição*: *total*, retoque em todos os bordos da peça; *parcial*; pode ser *contínuo* e *descontínuo*, no mesmo bordo. Dessa forma, quatro com repartição total, cinco contínuo, dois parciais,

d) *extensão*: os *curtos* e *marginais*, afetam pequena extensão do bordo; os *envolventes* ultrapassam a porção mediana da peça; os *longos* e *invasores* são intermediários. Sendo assim temos, 8 curtos e três longos.

e) *inclinação*: *abrupto*, 90°; *semiabrupto*, entre 70° e 20° e *rasante*, ao redor de 10°. Temos nove abruptos e dois semiabruptos.

f) *morfologia*: *escama*, largo e curto; *escalariforme*, várias escamas superpostas; *paralelo* e *subparalelo*, retiradas alongadas e justapostas, com nervuras mais ou menos paralelas. Temos seis em escamas e cinco em paralelo.

g) *delineamento do bordo retocado*: pode ser *retilíneo*, *côncavo*, *convexo*, *regular* e *irregular*; *reentrâncias*, entalhe côncavo provocado por retirada clactoniana ou várias microrretiradas; *denticulado*, várias reentrâncias *adjacentes*; ombro, contorno curvo que destaca uma saliência; nariz, dois ombros que destacam uma saliência; *aleta* e *pedúnculo*, saliências destacadas por reentrâncias, na maior partes das vezes ligadas a artefatos característicos, como as pontas de flecha. Temos dois retilíneos, quatro côncavos, um convexo, dois regular, um irregular e um denticulado.

6. Atividade bipolar:

O lascamento *bipolar* é uma atividade presente no Sítio Água Limpa, como é percebido pela presença de lascas bipolares e bigornas. Esta é uma técnica onde um fragmento de matéria-prima rochosa é colocado sobre uma superfície rochosa (bigorna) e percutida em sua outra extremidade com a utilização de um percutor duro (Crabtree 1972; Prous; Lima, 1986/90).

De acordo com Andrefsky (1998), a tecnologia bipolar é praticada para maximizar o uso do material lítico. Além disso, a tecnologia bipolar é um dos caminhos que a matéria-prima de pequeno tamanho pode ser lascada para obter laterais cortantes úteis. Porém, a tecnologia bipolar também pode ser usada quando a matéria-prima não é boa em sua forma natural, assim, para tentar suprimir a matéria-prima de má qualidade utiliza-se a atividade bipolar para tornar o material útil.

Parry e Kelly (1987) concordam com Andrefsky (1998) que a técnica bipolar seria para obter laterais cortantes de materiais pequenos e também é uma técnica usada para reciclar materiais que já foram utilizados como artefatos.

No caso do Sítio Água Limpa foram encontrados duas bigornas e duas lascas bipolares que indicam a presença de atividade bipolar.

7. Considerações finais

A indústria lítica do Sítio Água Limpa possui 122 peças lascadas e 30 polidas. A técnica de percussão é predominantemente direta unipolar, enquanto que a bipolar é secundária, com percutor duro, técnica de polimento através picoteamento seguido de abrasão.

Os retoques se caracterizam da seguinte forma: em relação a posição, dez dos retoques estão na posição direta e um na alterna; em relação a localização, temos dois retoques que iniciam na parte distal e terminam na parte mesial, cinco se localizam inteiramente na parte distal, dois na mesial e dois na proximal; em relação a repartição quatro encontra-se com repartição total, cinco contínuo, dois parciais; em relação a extensão, oito são curtos e três são longos; de acordo com a inclinação, nove são abruptos e nove semiabruptos; de acordo com a morfologia seis são em escamas e cinco paralelos; em relação ao delineamento dois são retilíneos, quatro são côncavos, um convexo, dois regulares, um irregular e um denticulado.

As matérias-primas mais utilizadas foram: a calcedônia, que possui excelente maleabilidade para o lascamento, com 38 peças; o quartzo, muitas vezes usados como percutores devido à sua dureza, com

37 peças; e o sílex, que também é bem maleável para o lascamento, com 33 peças. O basalto também foi bastante utilizado como percutor.

Foi evidenciada também a atividade bipolar, mencionada anteriormente, pelo aparecimento de lascas bipolares e bigornas, além de instrumentos de função dupla. As peças de função dupla apresentam-se em quartzo, quartzito, calcedônia e arenito silicificado.

Assim, ao se comparar a geologia da região com a matéria-prima utilizada na indústria lítica do Sítio Água Limpa, pode-se dizer que o material foi coletado nas áreas próximas ao assentamento, pois não existe qualquer tipo de rocha que seja estranha à geologia da região de onde se encontra o sítio.

A presença de estilhas, resíduos de lascamento, núcleos, percutores associadas às estruturas de habitação e de combustão indicam que este sítio representava moradias semi-permanentes e que esse grupo fabricava seus instrumentos no próprio local onde habitava.

Podemos concluir que no Sítio Água Limpa ocorreu uma permanência nas técnicas de confecção da cultura material lítica, na morfologia e no emprego social dos artefatos e na indústria lítica como um todo.

BELO, T. P. Study of lithic industry of Água Limpa Site, from Monte Alto, São Paulo State: 1995, 1996 and 2000 Campaigns. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, Suplemento 8: 189-195, 2009.

Abstract: This article is about the lithic industry of Água Limpa site, near Monte Alto, São Paulo state. The primal goal of this article is the analyzation of technology with the study of technical gestures based on the raw material. We used a technotipological form which helped us to comprehend the processes of operational chains and to conclude a characterization of lithic material culture.

Keywords: Technology – Lithic – Operational chains – Material culture.

Referência bibliográfica

- ALVES, M. A.
- 1994b Estudo técnico em cerâmica pré-histórica no Brasil. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*, São Paulo, 4:39-70.
- 1995b Projeto Turvo, Vale do Turvo. In: VII *Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira*. Programa da VIII SAB. PUC/RS. Porto Alegre, 112 (painel).
- 1997 The Prado and Água Limpa sites in the context of prehistoric Paranaíba (MG) and Turvo (SP) Valleys. First Research coordination meeting of the agency's coordinated Research programme In: *Nuclear Analytical Techniques in archaeological Investigations*. Smithsonian Institution. Washington D.C: 1-20.
- 1999a Estudo de caso na perspectiva da Arqueologia da paisagem: Bacia do Rio Turvo, Projeto Turvo – São Paulo. X *Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira*. Universidade Federal de Pernambuco, Recife.
- 1999b The use of technical-typological in the Prado and Água Limpa ceramic sites. Second Research Coordination Meeting (RCM) on: "Nuclear Analytical Techniques in Archaeological Investigations, Cusco, Peru: 1-10.
- 2000b The ceramics of the Água Limpa, Prado and Rezende sites: typology, context and chronology. THIRD Work Coordination Meeting (RCM). In: *Nuclear Analytical Technique in Archaeological investigation*. Chile, Santiago: 1-15.
- 2003 Documentação cerâmica contextualizada e as diferenças de gênero nos sepultamentos primários do Sítio de Água Limpa, Monte Alto, São Paulo. In: *Revista Canindé*, Xingo, 3:275-289.
- 2004 Estratigrafia, estruturas arqueológicas e cronologia do Sítio Água Limpa, Monte Alto, São Paulo. Canindé: In: *Revista do Museu de Arqueologia de Xingo*. Universidade Federal de Sergipe. Sergipe, 4: 283-324.
- 2005 Projeto Turvo, Monte Alto, São Paulo. In: XIII *Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira*. Livro de resumos, Campo Grande, 88.
- ALVES, M. A.; CALLEFFO, M. E. V.
- 1996a Sítio Arqueológico de Água Limpa, Monte Alto, São Paulo – Estruturas de combustão, restos alimentares e padrões de subsistência. In: *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*. MAE-USP, São Paulo, 6:123-140.
- 1996b Zooarqueologia: análise de vestígios faunísticos através de evidências biológicas e documentação ósseas, recuperados do sítio de "Água Limpa", Monte Alto – SP (Projeto Turvo). *Congresso Brasileiro de Zoologia*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Resumo 1233.
- 1997/2000 Caça, coleta e pesca entre os horticultores-ceramistas de Água Limpa, Monte Alto, São Paulo. In: *Anais do IX Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira*, Rio de Janeiro (cd-room).
- ALVES, M. A.; CALLEFFO, M. E. V.; FERNANDE, S. C. G.; TATUME, S. H.
- 2001 Horticultores-ceramistas do Vale do Turvo, Monte Alto, São Paulo: padrão de assentamento, estratigrafia, cultura material e cronologia. In: XI *Congresso da Sociedade de Arqueologia Brasileira*. Rio de Janeiro: 8-9.
- ALVES, M. A.; CHEUICHE-MACHADO, L;
- 1995/1996 Estruturas Arqueológicas e Padrões de Sepultamento do Sítio de Água Limpa, Monte Alto, São Paulo. In: *Anais da VIII Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira, Coleção Arqueologia*. EDIPUCRS, Porto Alegre, Resumos, 1 (2):295-310.
- ALVES, M. A.; FURLANETO-FERREIRA, I. A.
- 1999 Museu municipal de Arqueologia de Monte Alto, São Paulo, e o resgate da ancestralidade indígena. In: X *Reunião da Sociedade de Arqueologia Brasileira*. Universidade Federal do Pernambuco, Resumos, Recife, 338.
- ALVES, M. A.; GELIS FILHO, A.; PELLARIN;
- 2005 Sítio de Água Limpa, Monte Alto, São Paulo: estruturas funerárias e avaliação radiológica de ossos humanos. Canindé – In: *Revista do Museu de Arqueologia de Xingo*, Aracaju, 5:207-232.
- ANDREFSKY JR., W.
- 1998 *Lithics: macroscopic approaches to analysis*. Cambridge University Press. London.
- ARID, F.M.
- 1970 Grandes traços da geologia do Brasil. *Série didática*. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Departamento de Geologia e Paleontologia, São José do Rio Preto, 2.
- BRÉZILLON, M.
- 1969 *Dicionário de Pré-História*. edições 70, Rio de Janeiro.

- CALLEFFO, M. E. V.
 2000 Vestígios zooarqueológicos no Sítio de Água Limpa, Monte Alto, São Paulo. In: Anais da X Reunião Científica da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Recife: Universidade Federal de Pernambuco. (cd-room).
- CRABTREE, D. E.
 1972 *An Introduction to flintworking*. Occasional papers of the Idaho State University Museum 28, Porcatelo, Idaho.
- FERNANDES, S. C. G.
 2001a *Estudo tecnotípico da cultura material das populações pré-históricas do vale do Rio Turvo, Monte Alto, São Paulo e a Tradição Aratu-Sapucai*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.
 2001b Contribuição para o estudo da Tradição Aratu-Sapucai. Estudo de caso: o sítio arqueológico de Água Limpa, Monte Alto – São Paulo. In: *Revista Canindé, Xingo*, 1:168-210.
 2003 Captação de recursos naturais e indústria lítica de Água Limpa, Monte Alto – São Paulo. In: *Revista Canindé, Xingo*, 3:151-164.
- LAMING-EMPERAIRE, A
 1967 Guia para o estudo das indústrias líticas da América do Sul. Universidade Federal do Paraná – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Departamento de Antropologia. In: *Manuais de arqueologia*, Curitiba, 2.
- LEMONNIER, P
 1992 *Elements for an Anthropology of technology*. Museum of Anthropological Research, University of Michigan. Michigan, 88.
- LEROI-GOURHAN, P
 1964 *Le geste et la parole – 1. Technique et language*. Albin Michel. Paris.
 1971 *L'homme et la matière (Évolution et techniques)*. Albin Michel. Paris.
- MORAIS, J. L.
 1980 A utilização dos afloramentos litológicos pelo homem pré-histórico brasileiro: análise do tratamento da matéria-prima. Coleção Museu Paulista. Fundo de pesquisa do Museu Paulista, USP. In: *Série Arqueologia*, 7.
 1987 A propósito do estudo das indústrias líticas. São Paulo. Revista do Museu Paulista. São Paulo, 32:155-184.
- PALLESTRINI, L.
 1975 Interpretação das estruturas arqueológicas em sítios do Estado de São Paulo. São Paulo. Coleções Museu Paulistas, fundos de pesquisa, USP. In: *Série Arqueologia*, 1(1).
- PALLESTRINI, L.; CHIARA, P
 1978 Indústria lítica de Camargo 76, município de Piraju, Estado de São Paulo, In: Coletânea de estudos em homenagem a Annette Laming-Emperaire. Coleção do Museu Paulista, In: *Série Ensaios*, 20: 83-122.
- PARRY, W.; KELLY, R.
 1987 Expedient core technology and sedentism. In: JOHNSON, J. and MORROW, C. (Ed). *The Organization of Core Technology*. Westview Press, Boulder, Colorado.
- PROUS, A.; LIMA, M. A.
 1986/ 1990 A tecnologia de debitage do quartzo no centro de Monas Gerais: lascamento bipolar. *Arquivos do Museu de História Natural – UFMG*. (XI): 91-114. Belo Horizonte.
- TIXIER.
 1980 *Préhistoire de la Pierre taillée 1. terminologie et technologie*. Antibes/FR: Cercle de Recherches et d'Etudes Préhistoriques.
- VILHENA-VIALOU, A.
 1980 Tecnotipologia das indústrias líticas do sítio Almeida em seu quadro natural, arqueológico e regional, Museu Paulista/ Instituto de Pré-História. USP.

Recebido para publicação em setembro de 2007.